



André Rodini (Novo)



André Trindade (União Brasil)



Duda Hidalgo (PT)



Alessandro Hiranta (PSDB)



Léo Oliveira (MDB)



Isaac Antunes (PL)



Rafael Silva Jr (PSD)



Perla Muller (PT)

Ambiente segue polarizado, mas com espaço para surpresas

Ribeirão Preto caminha para um ambiente eleitoral fortemente polarizado e multifacetado, em que o centro, a direita e a esquerda se enfrentam em blocos bem definidos, mas com linhas de intersecção e sobreposição.

- À Direita

A concorrência será mais acirrada. Além de Isaac Antunes (PL), surgem nomes como André Rodini (Novo), que carrega um discurso liberal e anticorrupção, e André Trindade (UB), com perfil técnico e ligação a pautas sociais da gestão pública. Essa tríade divide o eleitorado conservador e cria risco de fragmentação, o que pode reduzir a conversão de votos em mandatos.

- Ao Centro

Figuram Léo Oliveira (MDB) e Rafael Silva Jr. (PP) — ambos com forte inserção política e visibilidade regional. Oliveira, atual deputado, mantém reeleição considerada sólida, com base eleitoral estável e presença em cidades vizinhas. Rafael Jr., por sua vez, trabalha para capitalizar o legado do pai e consolidar sua imagem como herdeiro de uma família tradicional da política local.

- À Esquerda

A união em torno de Duda Hidalgo (PT) deve garantir coesão política e narrativa. A vereadora é vista como a sucessora natural do espaço

ocupado por Suplicy, em caso de aposentadoria e a candidatura de Duda reforça o discurso de representatividade e renovação do campo progressista. Perla Müller, moderada, tornará o bloco plural, buscando tracionar votos de todo Estado por sua liderança no IBAMA Estadual.

Esse quadro desenha uma eleição altamente competitiva e estratégica, na qual o resultado dependerá menos de fidelidade partidária e mais da capacidade de mobilização territorial, alianças locais e visibilidade regional.

Projeções

Dentro dessa nova configuração, Ribeirão Preto pode se tornar um dos raros municípios médios do estado com potencial para quatro representantes na ALESP.

- O MDB de Léo Oliveira e o PP de Rafael Silva Jr. seguem como favoritos a manter posições consolidadas.

- O PL, fortalecido pela figura de Isaac Antunes e pelo recuo de seus concorrentes diretos, deve lutar fortemente por uma cadeira.

- E o PT, com Duda Hidalgo liderando a esquerda unificada, pode garantir o retorno de uma representação progressista efetiva na Assembleia.

Se confirmada essa tendência, Ribeirão Preto deve alcançar em 2026 o maior peso político regional desde os anos 1990, consolidando-se como o principal polo eleitoral do interior paulista.

TOP 10 VOTADOS EM 2022

- 1º Rafael Silva (PSD): 25.803 votos – Eleito; local.
- 2º Duda Hidalgo (PT): 22.325 votos – Local; não eleito.
- 3º Léo Oliveira (MDB): 19.973 votos – Eleito; local.
- 4º Maurício Gasparini (UB): 16.031 votos – Local; ausente.
- 5º Eduardo Suplicy (PT): 9.240 votos – Forasteiro; saúde.
- 6º André do Prado (PL): 8.327 votos – Forasteiro; vice.
- 7º Capitão Braz (MDB): 8.262 votos – Apoia PP.
- 8º Lucas Bove (PL): 7.754 votos – Incerto legenda.
- 9º Sebastião Santos (Rep): 6.916 votos – Forasteiro IURD.
- 10º Renato Zucoloto (PP): 4.745 votos – Apoia MDB.

Certezas e Surpresas podem acontecer

Léo Oliveira deve segurar seus 20 mil votos; Rafael Jr. deve herdar boa parte de votos da família (Pai e Irmão) também com apoio de Capitão Braz e parte do Republicanos municipal. Danilo Schochi (MDB) pode surgir como surpresa: ala do MDB local defende dupla com Léo (como 2014 com Zanferdini) para uma cadeira extra cadeira; Schochi esteve em Brasília com Baleia Rossi e Zucoloto, lembrando capital jornalístico que tem na região; visão diverge dos acordos e compromissos firmados com Baleia Rossi alinhados com o prefeito Ricardo Silva em 2024.

20 MIL

É A VOTAÇÃO PROJETADA POR LÉO OLIVEIRA E SUA EQUIPE EM RIBEIRÃO PRETO

22 MIL

FOI O NÚMERO DE VOTOS OBTIDOS POR DUDA HIDALGO PARA DEPUTADA ESTADUAL NAS ELEIÇÕES GERAIS DE 2022